



SEVISA



ALAGOAS
GOVERNO

BOLETIM INFORMATIVO 2024

VIOLÊNCIA SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde - SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD
Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis - GDANT

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

BOLETIM – RESUMO

Este BOLETIM INFORMATIVO, dirigido aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores, bem como à sociedade civil, traz informações sobre as notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes, no período de 2019 a 2023. As informações têm como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN da Secretaria de Estado de Saúde de Alagoas, a partir das fichas de notificação individual de violência interpessoal/autoprovocada.

Violência sexual contra crianças e adolescentes

O abuso sexual de crianças e adolescentes é uma grave violação dos direitos humanos, deixando sequelas físicas, emocionais e psicológicas nas vítimas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que uma em cada cinco meninas e um em cada 13 meninos são vítimas de abuso sexual em todo o mundo.

O mês de maio é marcado por uma importante campanha de conscientização: o **Maio Laranja**. Essa iniciativa tem como objetivo combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes

O Maio Laranja é uma oportunidade de conscientizar a sociedade sobre a gravidade do tema. É essencial combater o silêncio e o preconceito, promovendo a educação, a prevenção e a denúncia como ferramentas para proteger nossas crianças e adolescentes. (Med-tour, 2024)

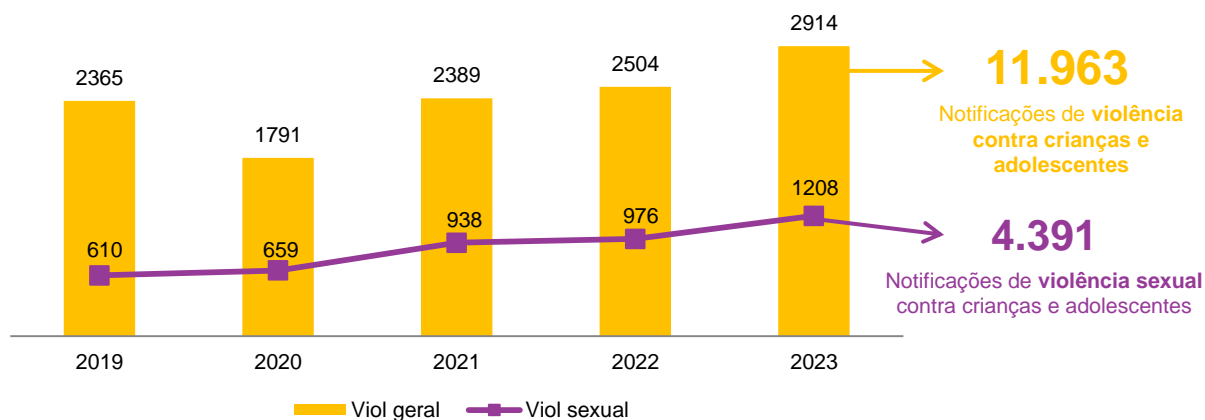


Em 18 de maio de 1973, Araceli, uma menina capixaba de Vitória/ES, foi sequestrada, espancada, estuprada, drogada e assassinada. Seu corpo apareceu seis dias depois desfigurado por ácido. Os agressores jamais foram punidos.

O movimento em defesa dos direitos de crianças e adolescentes, após uma forte mobilização, conquistou a aprovação da Lei Federal 9.970/2000 que instituiu o **18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Criança e Adolescente**, com o objetivo de mobilizar a sociedade brasileira e convocá-la para o engajamento pelos direitos de crianças e adolescentes e na luta pelo fim da violência sexual. (façabonito.org)

Em Alagoas, no período de 2019 a 2023, foram registrados 11.963 notificações de violência contra crianças e adolescentes, sendo 4.391 notificações de violência sexual (36,6%).

Frequência das notificações de violência geral e sexual contra crianças e adolescentes, segundo ano, em Alagoas, 2019 a 2023.



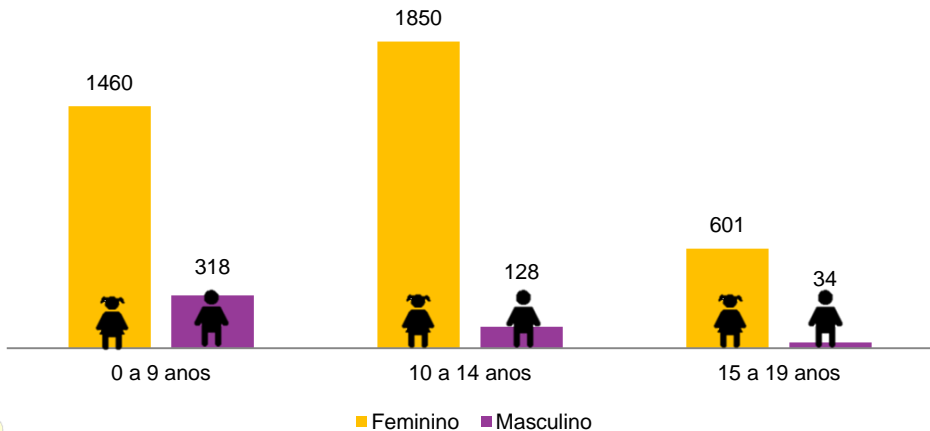
Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 29/04/2024, sujeitos a revisão.

Segundo o SINAN, 81,6% das notificações de violência sexual no estado são contra crianças e adolescentes



O sexo feminino é o mais acometido pela violência sexual contra crianças e adolescentes (89% das notificações), sendo de 10 a 14 anos a faixa etária mais vulnerável. Para o sexo masculino, a faixa etária mais vulnerável é a de 0 a 9 anos.

Frequência das notificações de violência sexual em crianças e adolescentes, segundo faixa etária e sexo, Alagoas, 2019 a 2023



Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 29/04/2024, sujeitos a revisão.

A prevenção é fundamental no enfrentamento ao abuso sexual.

É necessário promover a educação sexual nas escolas, estimulando o diálogo sobre o tema e ensinando as crianças a identificar situações de risco. Além disso, é fundamental capacitar profissionais da saúde, educação e assistência social para identificar sinais de abuso e agir de maneira adequada. (Med-tour, 2024)

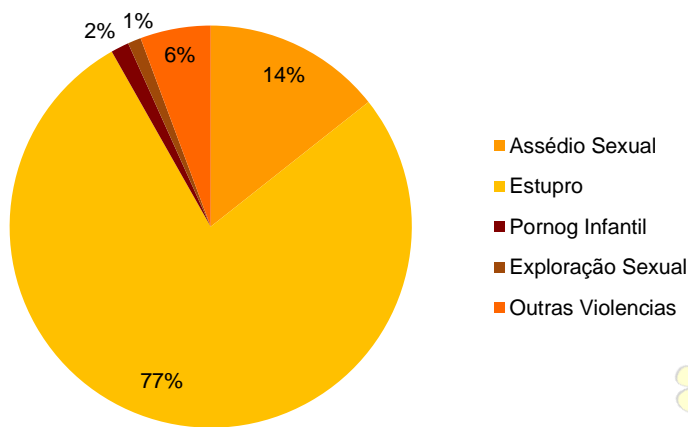
Em relação ao tipo de violência sexual, 77% das notificações foram de estupro, seguido de assédio sexual, com 14%.

A violência sexual pode ocorrer pelo abuso ou pela exploração sexual.

O **abuso sexual** é a utilização da sexualidade de uma criança ou adolescente para a prática de qualquer ato de natureza sexual. Geralmente praticado por uma pessoa com quem ela possui uma relação de confiança e que participa do seu convívio. Pode se manifestar dentro do ambiente doméstico (intrafamiliar) ou fora dele (extrafamiliar).

A **exploração sexual** é a utilização de crianças e adolescentes para fins sexuais mediada por lucro, objetos de valor ou outros elementos de troca. Ocorre no contexto da prostituição, na pornografia, nas redes de tráfico e no turismo com motivação sexual. (façabonito.org)

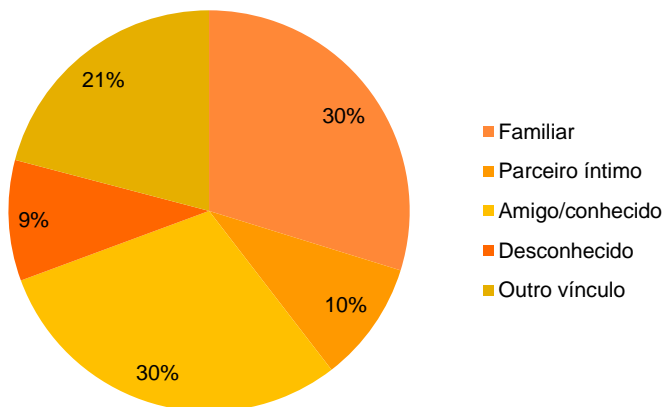
Proporção das notificações de violência sexual em crianças e adolescentes, segundo tipo de violência sexual, Alagoas, 2019 a 2023



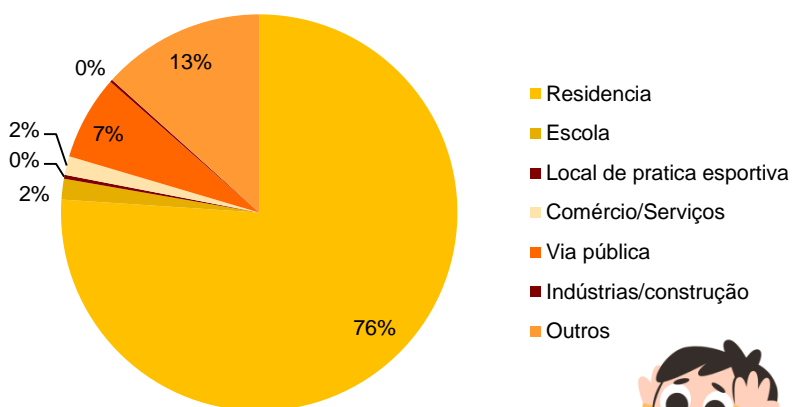
Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 29/04/2024, sujeitos a revisão.

A maior parte dos agressores tem vínculo familiar (30%) ou de amigo/conhecido (30%) com a vítima, e a residência é o local de maior ocorrência da violência sexual contra crianças e adolescentes (76%).

Proporção das notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes, segundo vínculo com o agressor, Alagoas, 2019 a 2023



Proporção das notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes, segundo local de ocorrência, Alagoas, 2019 a 2023



Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 29/04/2024, sujeitos a revisão.





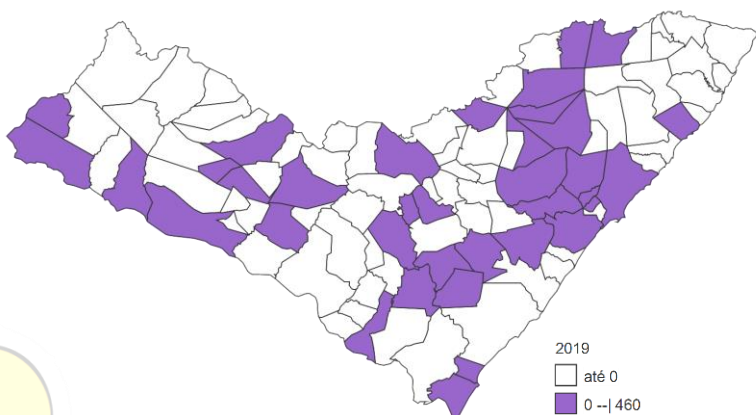
Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 29/04/2024, sujeitos a revisão.

O aplicativo **Aprender a proteger**, criado pelo MPE/AL e outras instituições parceiras, é um importante aliado no enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes e consolida-se como um canal de ação e aprendizagem através do qual podemos aprender sinais de violência, como intervir, fluxos e denúncias.

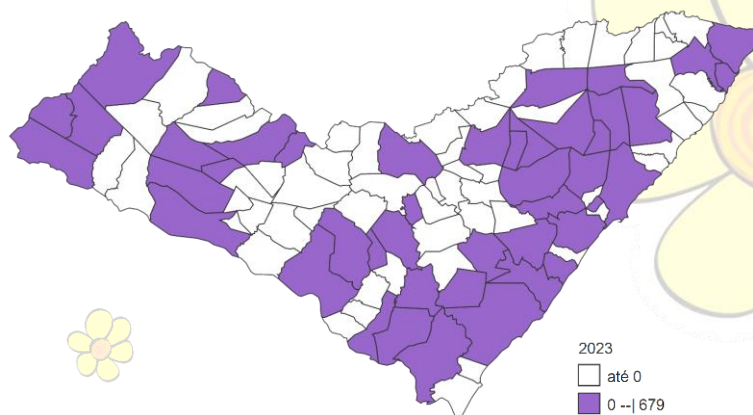


Em 2019, apenas 36 municípios alagoanos foram notificadores de violência sexual contra crianças e adolescentes. Em 2023, esse número subiu para 45 municípios. Alagoas vem ampliando os municípios notificantes de violência ao longo dos anos e qualificando seus dados, mas ainda há muito para avançar.

Municípios notificadores de violência sexual contra crianças e adolescentes, Alagoas, 2019.



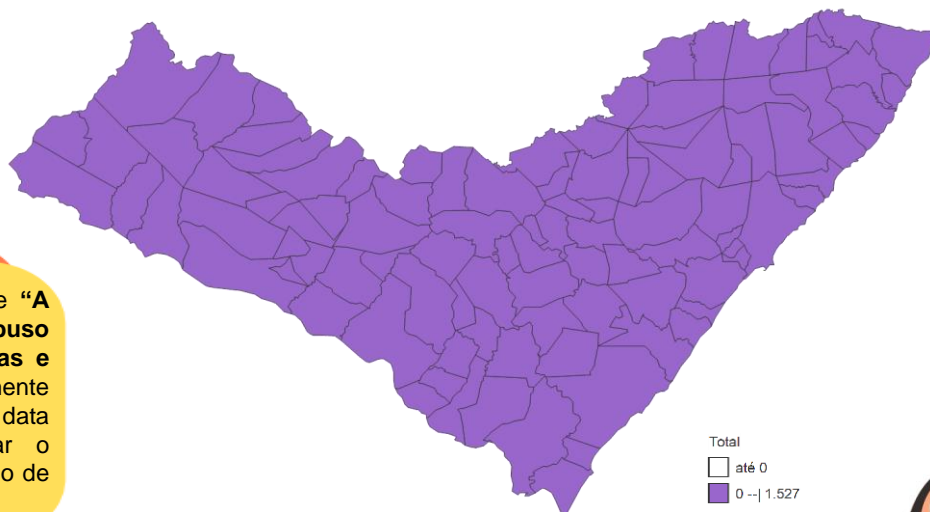
Municípios notificadores de violência sexual contra crianças e adolescentes, Alagoas, 2023.



Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 29/04/2024, sujeitos a revisão.

Em relação ao município de residência da vítima, todos os municípios alagoanos apresentaram casos de violência sexual contra crianças e adolescentes no período de 2019 a 2023.

Notificação de violência sexual contra crianças e adolescentes por município de residência, Alagoas, 2019 a 2023.



A Lei nº 8.808 de 2023 dispõe sobre “**A Semana Estadual de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes**” a ser realizada anualmente no período de **13 a 18 de maio**. A data instituída em Lei passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado de Alagoas.

Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 29/04/2024, sujeitos a revisão.



A notificação é **obrigatória** à autoridade de saúde sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença ou agravo, deve ser realizada pelos profissionais de saúde ou responsáveis pelo serviço de saúde, público ou privado. Além disso, conforme pactuações locais, outros profissionais de diversos setores também podem realizar a notificação, como educação, conselho tutelar, assistência social, dentre outros.

Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo 1 do anexo V-Capítulo I.

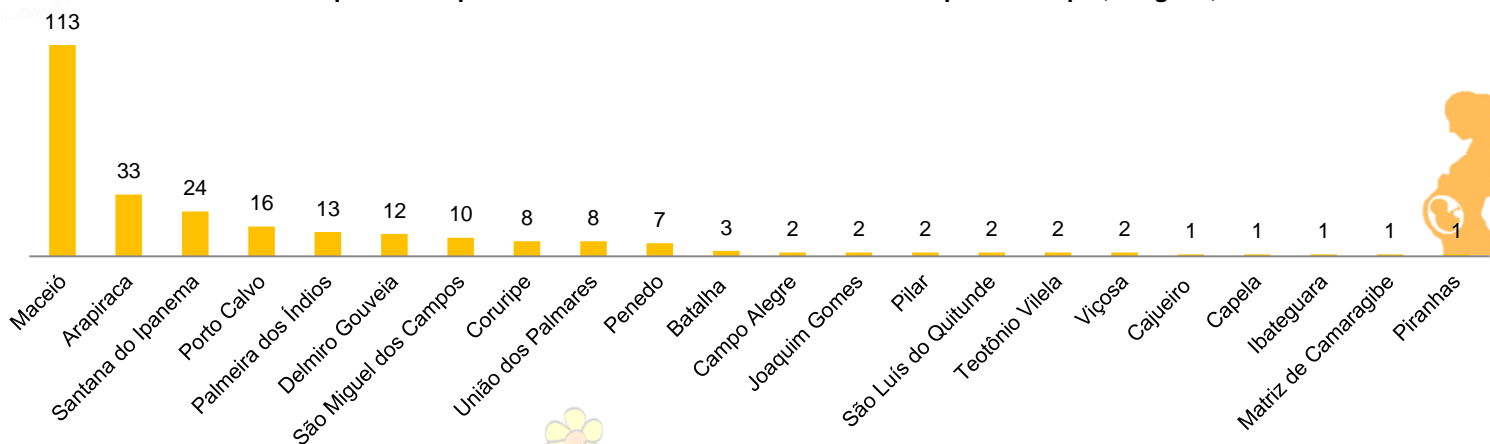
A violência sexual é um agravo de **NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA**, ou seja, deve ser comunicada em até 24h após o atendimento da vítima. Visa agilizar o acesso às medidas de profilaxia das IST, HIV e hepatite B, a contracepção de emergência e a coleta de material biológico, bem como a inserção da vítima à rede de atenção.

Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo 1 do anexo V-Capítulo I.
Portaria SESAU Nº 1.900, de 29 de maio de 2018.



Os profissionais de saúde também devem estar atentos à identificar e notificar os casos de Estupro de Vulnerável! No ano de 2023, foram realizados **264 partos em crianças e adolescentes entre 09 e 14 anos** no estado de Alagoas.

Frequência de partos realizados em meninas até 14 anos por município, Alagoas, 2023



Fonte: SIH/SAES/MS.

O Código Penal define como **estupro de vulnerável** “ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos” assim como “alguém que, por enfermidade ou deficiência mental, não tem o necessário discernimento para a prática do ato, ou que, por qualquer outra causa, não pode oferecer resistência”. Dessa forma, **todo atendimento de meninas que apresentam gestação iniciada antes de completar 14 anos deve OBRIGATORIAMENTE ser notificado** pelos serviços públicos ou privados de saúde **como violência sexual na Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada**.



18 DE MAIO

DO SERTÃO AO LITORAL PROTEGENDO NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL



Se tiver suspeita, conhecimento ou presenciar qualquer violação de direitos contra crianças e adolescentes, **denuncie**:

- Conselho Tutelar
- Direitos Humanos 100
- Polícia 190
- Crimes da internet:
new.safernet.org.br/denuncie

RAV

3131-1355 (24h)
9.8833-9061

*“É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade.”
Nise da Silveira*

Informações adicionais sobre **Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis** são obtidas na **Gerência de Vigilância e Controle das Doenças Não Transmissíveis – GDANT**, contatar (82) 3315:1135 | gdantalagoas@gmail.com.